



O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de São Carlos inaugura no próximo sábado, dia 11 de abril, às 9h, o Centro de Produção de Cloro e Flúor. O Centro, um investimento de cerca de R\$380 mil, compõe o sistema de desinfecção da Estação de Tratamento de Água (ETA), Vila Pureza (Avenida Dr. Carlos Botelho, 1201), e tem dois equipamentos geradores de cloro e um de flúor.

A tecnologia, uma das mais avançadas para a desinfecção da água por cloro, consiste na geração de cloro a partir do sal (Cloreto de Sódio – NaCl) e da dosagem de flúor a partir do Fluorsilicato de Sódio e representará um economia de cerca de 40% em relação ao custo mensal do sistema anterior, quando eram utilizados cilindros de gás cloro.

O presidente da autarquia, Sergio Pepino, ressaltou que a tecnologia elimina o risco de acidentes que os cilindros de gás cloro representavam para a região da ETA. “Além de garantir segurança, com a substituição dos cilindros de gás, que durante décadas foram usados, os novos equipamentos tornam mais preciso o processo de dosagem dos produtos e garantem água de qualidade, atendendo às exigências da Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde”, explicou.

Para a instalação dos equipamentos foram necessárias adequações físicas nas dependências da ETA Vila Pureza e seus operadores e técnicos passaram por treinamento, coordenado por representantes da empresa Hidrogeron, fornecedora da tecnologia.

Leila Jorge Patrizzi, gerente de operações de tratamento de Água e Esgoto do SAAE, explicou que além da necessidade da adequação do espaço, seguindo normas de segurança, também foi elaborado um planejamento para a melhor utilização da tecnologia. “Essa mudança no sistema de desinfecção da água é importante porque trará maior segurança, principalmente, em relação à dosagem do produto. Inclusive, elaboramos uma tabela de dados para planejamento do uso de cloro de acordo com o período do ano, estiagem ou chuva, o que também trará economia no uso do produto”.

O cloro é o produto responsável pela remoção das bactérias, protozoários e vírus existentes na água. “Alguns micro-organismos são retirados antes da desinfecção, porém a maioria resiste e é o cloro que vai garantir a potabilidade da água. É a segurança de oferecer uma água de qualidade, utilizando um processo de desinfecção otimizado, sem faltas e nem excessos”, comentou Leila.

A Estação de Tratamento de Água Vila Pureza, construída entre 1958 e 1960, representou um marco histórico no sistema de abastecimento de água na cidade e até hoje centraliza quase metade da água consumida. Precisamente, os novos equipamentos garantirão a desinfecção de 45% da água consumida em São Carlos, provenientes das captações superficiais do Espriado e do Ribeirão Feijão.

(08/04/2015)

{gallery}abril_2015/saaes-08-04-2015{/gallery}